

REPRESENTATIVIDADE DO COMÉRCIO E DOS SERVIÇOS NO MERCADO DE TRABALHO

Setores de Comércio e Serviços representaram conjuntamente 51,3% dos empregos gerados em maio, somando 143.985 vagas criadas no mês

EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL SEGUNDO O CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS DA SECRETARIA DE TRABALHO (CAGED)

mai/21

SETORES	Estoque	Saldo	Saldo acumulado no ano	Var. % mensal *	Var. % ano	Var. % 12 meses
Extrativa mineral	234.005	2.531	10.135	1,09%	4,53%	7,09%
Indústria de transformação	7.146.251	39.183	271.905	0,55%	3,96%	9,32%
Serviços Industriais de Utilidade Pública	472.525	2.432	8.538	0,52%	1,84%	2,50%
Construção Civil	2.430.234	22.611	156.693	0,94%	6,89%	15,01%
Comércio	9.561.676	60.480	162.866	0,64%	1,73%	7,21%
Serviços	13.798.822	83.505	304.657	0,61%	2,26%	5,25%
Administração Pública	5.230.136	27.451	204.444	0,53%	4,07%	2,94%
Agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca	1.723.067	42.526	114.510	2,53%	7,12%	9,54%
TOTAL	40.596.340	280.666	1.233.372	0,70%	3,13%	6,80%

Fonte: Caged

Segundo os últimos dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), foram criados em maio 280.666 empregos líquidos, ou seja, com a contratação acima do nível de demissões. Esse valor representa um crescimento de 0,70% em relação ao mês anterior. Com esse resultado, no acumulado dos cinco primeiros meses do ano já foram geradas 1.233.372 vagas, resultado 3,13% acima do verificado no mesmo período do ano passado. Todos os setores obtiveram geração de emprego, sendo o de Serviços Industriais de Utilidade Pública o de menor nível, com 2.432 admissões a mais do que demissões.

O Comércio foi responsável por 21,5% do resultado positivo desse mês, com saldo positivo de 60.480 empregos gerados no mês e de 162.866 no acumulado do ano. Em relação ao mês passado, houve um aumento de 0,64% na criação de emprego, enquanto na comparação com o mesmo período de 2020 a variação foi positiva em 1,73%. Também houve avanço no percentual de representatividade do setor, que foi responsável por 8,1% do resultado de abril.

Já o setor de serviços, excluindo os relacionados à Administração Pública, teve uma representatividade de 29,8%, com 83.505 novas vagas em maio e 304.657 no acumulado dos cinco meses do ano. Em comparação ao mês anterior, o crescimento foi de 0,61%, enquanto no acumulado do ano avançou 2,26%. Essa atividade foi responsável por 15,5% do resultado de abril, demonstrando um avanço em sua relevância, assim como visto no comércio.

Ao somar esses dois setores representados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), eles criaram 51,3% das vagas do mês, um total de 143.985 novos empregos. No acumulado até maio, a geração foi de 467.523 admissões líquidas. Os últimos dados reforçaram a relevância desses setores para a recuperação do mercado de trabalho brasileiro, tendo um aumento dessa importância em maio.